

Redacção e Administração  
R. Gravador Molarinho, 45  
GUIMARÃES

ORGÃO MONARQUICO

Director, Propriet. e Editor  
João Pereira da Costa

Comp. e Impr. Tip. Luzitania  
R. Gravador Molarinho  
GUIMARÃES

## CONSELHEIRO LUIZ DE MAGALHÃES

### O seu ultimo livro — "FROTA DE SONHOS,"

Diz um ilustre camarada meu — vigoroso temperamento de combatente e acurado espirito de comentador, *doublé* d'artista — que nada existe de mais difficil para um critico, do que a tarefa de salientar uma obra perfeita... quando o espirito que lhe soube insuflar vida é completo — e d'elle ha ainda a esperar tantas e tão variadas realizações d'egual quilate.

E essa difficuldade affigura-se-me tanto mais operosa quanto me devo lembrar que em todos os detalhes, nas menores facetas do temperamento e da existencia, o fino compilador d'agora na «*Frota de Sonhos*», o companheiro e amigo d'Eça de Queiroz — seu prefaciador no «*Brazileiro Soares*», e cuja vibratibilidade tradicionalista se vae pouco a pouco rehabilitando — é a confirmação plena do dictame inglez:

«*The right man in the right place*».

«O homem para as ocasiões» — como, em traducção pittoresca, a nossa ardente e expressiva linguagem conseguirá definir aqueles que, á semelhança do Conselheiro Luiz de Magalhães, antigo ministro do glorioso Rei Dom Carlos e collaborador de Paiva Couceiro, a quando da *Monarquia do Norte*, souberam mostrar, no momento doloroso da traição, em 13 de Fevereiro de 1919, que ainda existem como Elle, homens d'uma só opinião e d'uma só fé jurada.

É uma lição d'extranha e admiravel lizura a sua existencia de politico — como é d'uma captivante e patriarchal bonhomia o seu acolhimento de chefe, dirigindo-se a todos nós como um camarada mais velho que não conhece graduações politicas e a um só estreito lema obedece:

O de servir a Sua Patria e de acompanhar o Seu Rei.

\*  
\* \*

E é ainda, seguindo a tradição da Sua Raça, ardente e caprichosa, cheia de fé e de cavalheirismo que — na metrificacão cuidada, como por

um poeta são da Renascença humanista — sabe cantar a maior dôr humana com seriedade e ardor, mas traduzindo o seu tormento sem as pegajosidades que tão profundamente viciaram esse *decadentismo fim de seculo* tão inesperadamente nos conduziram ao amargoso estado em que hoje se debatem as nossas consciencias de Portuguezes, vindos d'assistir ao maior drama da Europa — nas vespertas, talvez, de presenciar a crise peor da Nossa Patria...

A sua alma de batalhador e de cren-te vibra na URNA DE LAORIMAS (III) sem um grito de desespero nem um symptoma de doentio abandono:

«Nenhum signal d'horror ou desfallecimento,  
«Nenhuma turbação nos olhos extasiados!»

Esta mesma sombria, mas viril, amargura de Saudade perante o Filho morto é a que descende das VISÕES D'EPOPEIA (*Ourique Aljubarrota* e a *Jura do Viso-Rei*) passa no *Ex-Voto* da Batalha e dos Jeronymos, para rezar «NO CARCERE»:

«... A consciencia, rigida, inflexivel  
«E' livre mesmo dentro da prisão».

Alma d'outros seculos, homem de coragem e homem «de bom saber», é o que tempera «*A Espada do Paladino*», ofertada ao Commandante Paiva Couceiro:

«Não é damasquinada a lamina, mas, sim,  
D'um aço puro, que não torce, nem se embota;  
E, nobre sempre, na victoria ou na derrota,  
Só com honra se empunha e se embainha emfim!»

E em identico ardor pelos devotos sem treguas dum ideal sem fim é que se inspirou na traducção d'este Soneto — atribuido a Santa Tereza de Jesus e cujo terceto final o resume, como era de prever nos bons tempos em que se sabia vercejar:

«Nada tens que me dar por que te quizeras:  
«Se o que espero de tí, não esperara,  
«O mesmo que te quero, te quizeras!»

FRANCISCO PEREIRA DE SEQUEIRA.

I

Na Ribeira das Naus, vida afanosa  
O velho Mestre leva a trabalhar:  
Lança a quilha, as cavernas faz arquear,  
E reveste-as de theca preciosa.

De pinturas e talha, alta e pomposa,  
Orna o painel da pôpa; arvora no ar  
A mastreação: — e lança, emfim, ao mar  
Mais uma embarcação aventureosa.

E lá partem, galés e caravellas...  
N'um halo de auriflammas e pendões,  
E a cruz de Christo a esquartelar as velas...

— Assim, tambem, n'um mar em calmaria,  
Ide, Sonetos meus, aureos galeões,  
Que eu construí na minha phantasia!

II

Ide, ó siderios bergantins doirados,  
O' chimericas naus — brumas fluctuantes,  
Phantasmas de navios, de alvejantes  
Pannos de luar, ás brisas desfraldados!

A sonhar e a cantar, vão embarcados,  
Em vós, estes extranhos viajantes:  
O Amor e a Dor, a Fé e os torturantes  
Anceios de Verdade, insaciados...

Singra ao rythmo do verso — a vaga calma, —  
Fluida FROTA DE SONHOS!... Vae minha alma  
Lá no tope real, como um pendão,

A palpar, a tremular ao vento...  
E é piloto da Armada o Pensamento,  
Seu audaz Almirante o Coração!...



## Dr. Pereira de Sequeira

Para prestar a devida homenagem ao eminente ornamento da Causa Monárquica sr. Conselheiro Luiz de Magalhães, não podia o «Ecos de Guimarães» encontrar maior competência que de tão boa vontade accedesse ao nosso convite como o illustre presidente das Juventudes Monárquicas do Porto, sr. dr. Pereira de Sequeira, distinto di-

rector da importante revista portuense «Serviço d'El-Rei». Sua Ex.<sup>a</sup> tendo accedido ao nosso pedido honrou as columnas do nosso modesto semanario com o formoso artigo de homenagem ao nosso eminente correligionario sr. Conselheiro Luiz de Magalhães, homenagem a que gostosamente nos associamos, agradecendo ao sr. dr. Pereira de Sequeira a gentilisa que nos dispensou.

## O selo e os jornais

Por acharmos da maior importância e oportunidade, transcrevemos do nosso presado colega, «Correio da Manhã» o formoso artigo que segue e com o qual plenamente concordamos.

«Agora já não podem restar quaesquer duvidas! Se a Imprensa não se opõe desde já e terminantemente aos desígnios do fisco e do governo, em breve cada administração do jornal terá lá dentro um fiscal da lei, que na devida altura executará as ordens que receber, reduzindo-nos á simples condição de frangalhos ou fazendo-nos calar; porque tal convem aos patrões.

Estamos em face do mais brutal e vilhaco dos ataques contra a imprensa, onde se revela o odio do analfabeto pelo que sabe ler e se ante-gosa o prazer do esmagamento de todas as oposições.

O caso, que interessa indistinctamente aos jornaes e jornalistas de todas as cores politicas, nas suas linhas geraes resume-se assim: pela regulamentação da lei do selo determina-se que, cada empreza jornalística escriptura a sua publicidade em livros especiaes fornecidos pela Imprensa Nacional, livros que ficam desde logo á disposição do fisco. Considera-se publicidade, para os effeitos do pagamento do novo imposto de 3 %o, tudo quanto é realmente publicidade, isto é, annuncio, e tudo tambem quanto o fisco entenda que deve ser considerado como tal. Reclames de theatro, annuncios de caminhos de ferro, que são gratis, simples noticias, emfim, o que representar troca de favor. E, como este alcapão é demasiado largo, quanto o fisco entender que deve acirar lá para dentro paga 3 %o pela tabela de publicidade do jornal.

O nosso editorial de hoje defende a Attitude do commercio em face da mesma lei, contra a qual estamos protestando. Se o fisco já nos podesse invadir a administração ele podia entender se quizesse, que essa defeza é feita em troca de qualquer favor e, portanto, devia ser colectada segundo o preço da tabela da 1.<sup>a</sup> pagina.

Mas, ha mais: um comerciante sofreu um qualquer vexame do commissariado dos abastecimentos... d'elles, envia-nos uma carta e, como em nossa casa parece que deviamos nós mandar, publicamo-la, porque queremos, gratuitamente. Pagamos 3 %o, que incidem sobre bre tudo quanto o jornal inserir. A lista dos vapores tambem é considerada não como informação de interesse publico, mas como serviço prestado ás agencias. As noticias de constituição e dissolução de sociedade, não são tambem consideradas de interesse do

comercio e pagam... porque é necessario arranjar dinheiro, seja como for!

Pagam e escriptura-se como tal. E quando assim não se proceder, quando não adivinharmos o que pensa o fiscal ou quaes são os seus desígnios secretos a multa correspondente ao preço de 1.000 linhas no «Diario do Governo» — 4:500\$00 — vem immediatamente.

A quantos abusos e violencias se prestam estas disposições legais, que podem tornar-se em determinada altura uma arma politica contra todas as oposições é facil de prever.

Um jornal está incomodando demasiado um ministro? Faz-se calar, applicando-lhe meia duzia de multas n'uma semana. Como não pode paga-las é executado e emudece. Em vespervas de eleições, o governo que se encontra disposto a cometer as maiores violencias, não querendo, porem, que lhas verberem, manda multar e executar a imprensa opositorista.

Pretende-se extinguir as imprensas monarchica e operaria, as unicas que incomodam seriamente os governos?

Multam-se até abrirem falencia ou então, subornam-se obrigando-as a dizer apenas o que lhes não faça moça. A Imprensa da provincia, onde os odios politicos atingem, por vezes, mais elevado grau, está sujeita igualmente á execução desde que desagrade ao secretario de finanças ou ao partido onde este milita.

Estamos em face do projecto Camoczas, mascarado. Como não deu resultado, a tentativa de interferencia nas redacções onde um fiscal, de dedo no nariz censuraria o que escrevessemos, fez-se introduzir o mesmo fiscal nas administrações, com os mesmos intuitos e trazendo o mesmo recado.

—Julgamos que a imprensa se não sujeitaria a esta extorsão violenta, que é ao mesmo tempo uma perigosa arma politica, indo até aonde for necessario—ao encerramento—para obrigar o governo a recuar e a ter em maior respeito os nossos direitos. Se nos deixamos amedrontar, se transigimos, será melhor quebrar as penas, pois não existirá mais em Portugal, um arremedo sequer de liberdade de imprensa.

E' necessario que os jornaes, sem distincção de cores politicas e sem que lha falte o apoio dos colegas da provincia faça valer o seu protesto justissimo—não queremos ser esfregões nas mãos do governo.»

E se o governo teimar em querer fazer de nós rodilhas feiche-se a porta e mande-se o pessoal ao Ministerio das Finanças para que o sr. Daniel Rodrigues o sustente com as gorjetas que recebe na Caixa Gesal dos Depósitos.

## Peregrinação á Penha

Surpreendente de belesa e de grande encanto foi a magestosa e imponentissima Peregrinação á Virgem de Lourdes da Penha, em que algumas dezenas de milhares de portugueses ajoelharam ante a gruta da Senhora, elevando preces fervorosas e entoando canticos de homenagem e de amor a Jesus Eucaristico e a Sua Mãe Santissima.

Só quem assistiu como nós pode fazer ideia do que foi essa sublime e encantadora, comovente e entusiastica manifestação religiosa. Milhares e milhares de bocas num entusiasmo doido aclamaram a Religião e a Igreja e dos peitos lusos saiam essas exclamações como um hino de triumpho e de amor pela Causa de Jesus, que tambem é da Patria,

Aquella imensa mó de povo, calculada em 100 mil pessoas, assistia comovida e entusiastica á grande manifestação e suspensos todos da palavra brilhante, fluente e eloquente do illustre vimaranense, o venerando Bispo de Bragança e Miranda Senhor D. José Lopes Leite de Faria, mais uma vez mostrava com toda a verdade que a Religião vai acabando no decorrer de duas gerações!

Era preciso ver, assistir de perto, á grandiosa e triumphal manifestação para se sentir quanto de magestoso e imponente foi esse hino de amor cantado na linda Penha ao Ideal Sagrado da Religião de Jesus!

Tudo comovido e tudo ajoelhado, lagrimas e preces, hinos e canticos, vivas e orações, tudo, tudo se confundia nessa hora solene de triumpho para a Igreja, que mais uma vez provou a sua força, mostrando a todos, que é obra de Deus o que é eterno!

A Procissão Eucaristica foi a corôa de ouro da grandiosa manifestação e quando os Prelados davam a Benção do Santissimo, parecia que uma mola oculta agitava a multidão, que a Jesus Sacramentado prestava a mais empolgante e carinhosa prova de affecto e de amor!

E' indiscritivel o que aquéle momento teve de grande e unico. Triumpho e Gloria á Gloria á Igreja de Jesus!

E nestas palavras dissemos tudo quanto sentimos!

Presidiram á Peregrinação os Ex.<sup>mos</sup> Prelados de Braga e de Bragança e Miranda, que deram a Benção Eucaristica junto da estatua do grande Pontífice da Imaculada Pio IX e incorporaram-se nesse grandioso e magestoso portito todas as corporações religiosas do concelho de Guimarães e muitas outras de Fafe e Felgueiras.

Não houve o menor desacato nem se registaram desordens, merecendo os nossos louvores a comissão promotora que não se poupou a encomodos para que a Peregrina-

## DISTRAÇÕES

Para nada!

*Acabo de ler um referendum que a nossa edilidade enviou por mãos particularissimas ás diversas, juntas de freguesia do concelho pedindo o sim immediato.*

*Por ele se vê mais uma vez que o exemplo vem do alto.*

*Ninguem imita as miserias alheias. As grandes teem outros atractivos e ficam-nos melhor ao exterior. Como, porem, a ordem do dia é actualizar por cifras inverosimeis os encargos com que hoje nos distinguimos dos outros animais, pagando, de mãos no ar, em frente dos diversos guichés, trinta, quarenta ou mais contribuições, a nossa rica camara tambem principia por pedir autorisação para aumentar os diversos impostos, que está cobrando para... óra para que ha-de ser?! Para nada!*

*Os papeluchos dizem que é para... óra para que ha-de ser?! Para nada!*

*Mas ela mandou dizer que é para... Óra para que raio ha-de ser?! Para nada! Pois para nada é desde que nos papéis diz ser para custear as despesas da construção do novo edificio da camara, como que a qualquer passe pela cabeça que actualmente ela se arroje a desgraçar nos com um palacio, um edificio decente que se denomine Camara Municipal!*

*Isto é o pé. Para que é sabem-no os édís e valha-nos ao menos a certeza de que é para outro fim. A ser certo o que «escriptus est» estavamos bem servidos. Assim podemos pagar á vontade que não é para construir coisa alguma. Para a construção planeada vai o governo enviar-nos a nossa parte da prata que empenhou em Londres, depois de feita a conta proporcional.*

V. M.

## Os Reis de Portugal

Estão, presentemente, em Evian-Les Bains Suas Magestades os Reis de Portugal.

## Acção Realista

Recebemos o numero 7 desta revista que se publica quinzenalmente, com a maior regularidade, em Lisboa.

## Conde de Carcavelos

Esteve gravemente doente, encontrando-se felizmente melhor, o nosso illustre chefe no distrito e nosso presadissimo amigo sr. Conde de Carcavelos.

Cumprimentando Sua Ex.<sup>a</sup>, desejamos sinceramente as suas melhoras.

## Dr. Rocha dos Santos

Regressa amanhã a esta cidade, o illustre advogado e nosso antigo director sr. Dr. João Rocha dos Santos.

O «Ecos de Guimarães» cumprimenta affectuosamente Sua Ex.<sup>a</sup>

nação assumisse o brilho que assumiu, que sem favor e somente em homenagem á verdade foi a maior manifestação religiosa que Guimarães tem prestado nos ultimos cincoenta anos.

## Carteira

### Cancioneiro

Saudades quem quer as tem,  
Saudades tenho-as eu;  
Mas saudades como as minhas  
Só quem amou e sofreu.

Pra abafar as minhas magnas  
En passo a vida a cantar,  
Mas ai de mim, que a tristeza,  
Nem assim me quer deixar.

ROMEU.

Durante a semana fazem anos as Ex.<sup>mas</sup> Senhoras e Cavalheiros:

Dia 22—Viscondessa da Carreira, Eduardo de Campos Soares (Carcavelos) e Sebastião Teixeira de Aguiar.

« 23—D. Julieta Fernandes de Freitas Oliveira.

« 24—Visconde do Paço de Nespeira e João Pereira Mendes.

« 25—D. Maria de Belem Corrêa e Alvaro Faria.

« 27—João Teixeira Aguiar.

« 28—D. Aurora Celeste de Souza Loão de Macêdo Chaves.

—Parte por estes dias para as suas propriedades de Entre-os-Rios o sr. Fernando Peixoto da Silva e Bourbon (Lindoso).

—Encontra-se nas suas propriedades da Certá o sr. Domingos Ribeiro Martins da Costa (Aldão).

—Com sua familia partiu para Paço d'Arcos o sr. Coronel João Peixoto da Silva e Bourbon (Lindoso).

—Tem estado na Povoia de Varzim com sua familia o sr. Ferreira Monteiro

—Encontra-se na mesma praia o sr. Antonio José Antunes Machado.

—Com suas familias já regressavam da Povoia de Varzim os srs. José da Costa Vaz Vieira e Eugenio da Costa Vaz Vieira.

—Com sua esposa encontra-se entre nós o sr. Manoel Alves Pereira de Macêdo.

—Regressou da Povoia de Varzim o sr. Joaquim Martins Guimarães.

### Nascimento

Teve o seu bom successo dando á luz uma creança do sexo masculino, a dedicada esposa do nosso presado amigo sr. Rufino Esteves Pereira, digno empregado superior do Banco Nacional Ultramarino.

Os nossos cumprimentos com os desejos das melhores felicidades.

### Conselheiro Vasconcelos Porto

Dolorosamente contristados noticiamos o falecimento do prestigioso e antigo ministro da Guerra sr. Conselheiro Antonio de Vasconcelos Porto.

Sentimos a sua morte e reconhecemos a grande falta que faz ao país o nosso eminente correligionario, que tanto se impôs ao respeito e consideração de todos os portuguezes, dignos desse nome.

A nossa Causa perde uma grande figura e a Patria um dos seus servidores mais dedicados e illustres.

Curvamo-nos respeitosamente ante o feretro e enviamos a todos os que o choram os nossos sentimentos cumprimentos.

### Antonio Dantas

Já regressou da Povoia de Varzim acompanhado de sua esposa, que se encontra felizmente restabelecida da enfermidade que naquelas praias teve, o nosso bom amigo sr. Antonio Luiz da Silva Dantas digno proprietario da tipografia «Minerva».



**MATOSINHOS**

ao

**“Ecos de Guimarães,”**

Matosinhos, 31 de Agosto.

Promovida pela sociedade de Socorros a Naufragos de Matosinhos-Leça teve lugar hoje uma regata cujo produto se destina á compra de material para a estação de secorros desta sociedade.

A assistencia composta de cerca de 5.000 pessoas aplaudiu freneticamente os vencedores das corridas, tanto mais que um dos elementos de mais valor que nelas tomou parte era o arrojado Patrão do «Aveiro» o bravo marinheiro José Rebumba que galhardamente ostentava o peito coberto de condecorações, sendo recentemente condecorado pelo governo, com a comenda da Torre-Espada cujo colar lhe foi solenemente oferecido pela Sociedade Humanitaria de Matosinhos-Leça.

Nos desafios de Water-polo tomaram parte o Nun'Alvares contra o Foot-ball Club do Porto ganhando o primeiro por 2 contra 1 bola; Escola-Nautica e Coimbraes, ganhando o primeiro por desistencia do segundo grupo.

Na segunda parte das regatas de escaler tomaram parte o Leça-Foot-Bal Club, o Club Nautico de Matosinhos-Leça e o Matosinhos Foot-ball Club ganhando o primeiro destes Clubs, cabendo o segundo premio ao Club Nautico.

No desafio entre os marinheiros dos barcos de guerra que estavam ancorados na bacia de Leixões, coube o primeiro premio aos tripulantes do destroyer Vouga.

Entre os concorrentes á corrida de Natação occupou o primeiro lugar um dos Clubs do Porto, chegando em quarto lugar o concorrente pelo Matosinhos F. C. e em setimo o do Club Nautico.

A sociedade Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Matosinhos-Leça prestou o seu concurso simulando o salvamento dos tripulantes duma embarcação collocada á distancia de 300 metros.

No lançamento do foguetão foram os bombeiros duma felicidade extrema, sendo alcançada logo a parte média da draga Porto que simulava de embarcação naufragada, estabelecendo-se em seguida o cabo de vai-vem com a competente boia-calção que em poucos minutos trouxe para terra o primeiro salvado.

—O Club Nautico tenciona levar a efeito no proximo domingo 15, uma festa na praia de banhos que constará de regatas entre profissionais e amadores, desafios de Water-polo entre varios Clubs, para o que conta inumeros elementos de inegavel valor, esperando-se que os seus esforços sejam coroados do melhor exito, dado o entusiasmo que reina entre os seus promotores e o que está despertando entre os Matosinhenses.

—Tomou posse da regencia do Orfeão de Matosinhos S. Ex.º o Sr. Pasco Saraiva musico militar de 1.ª classe do regimento de infantaria 18 e regente do Orfeão do 3.º grupo de metralhadoras.

Sua Ex.ª, dotado dum caracter impoluto e de profundo saber, tem activado os ensaios do grupo coral e tuna, afim de este Orfeão levar a efeito um sarau artistico no teatro Gil Vicente dessa hospitaleira cidade nos fins de Novembro ou principios de Dezembro proximo.

—A Creche de Santa Maria de Matosinhos, fundada pelo jornal «O Comercio de Leixões» successor de «O Badalo» cujos directores Santos Jesus e Joaquim Reis, ha cerca de 16 anos dispendem todo o seu esforço em prol da pobreza local, realisará a sua costumada festa anual, solenizando a passagem do 9.º ano da fundação da sua creche que recolhe diaria-

**Visconde de Nespereira**

Fás anos na quartata-feira proxima, o nosso querido amigo Visconde do Paço de Nespereira.

Ao escrever mos este nome recorda-nos saudosamente o titlilar illustre que foi o Visconde do Paço de Nespereira (João) prototipo da honra e da verdadeira nobreza de sentimentos, que o tornaram na vida um dos mais prestigiosos e inconfundiveis portugueses e que no nosso districto marcou, pela sua alta influencia pessoal e politica.

Assim como faz-bem ao nosso coração o recordar esse amigo querido e por cuja memoria temos a maior veneração, grato será tambem ao coração do seu primogenito estas palavras de justa homenagem que dedicamos a seu pai no dia dos seus anos, fazendo votos para que o filho siga em tudo a linha de impecavel conduta do pai, honrando o nobre nome que herdou.

E isso todos o esperam porque o actual Visconde de Nespereira, é um cavalheiro em toda a accepção da palavra e um amigo dos mais queridos, a quem affectuosamente abraçamos, desejando-lhe todas as felicidades como merece.

**Novo titular**

Sua Magestade El-Rei o Senhor Dom Mannel II, concedeu autorisação para usar o titulo de Conde de São Paio, o nosso illustre amigo Snr. D. Antonio Pedro de S. Paio, filho dos illustres fidalgos Snrs. Condes do mesmo titulo.

Este titulo foi creado a favor de seu 5.º avô, Antonio José de São Paio Melo e Castro Moniz de Torres de Lusignan, 15.º senhor de São Paio e de Vila Flôr, em atenção aos serviços de seu avô o 40.º Vice-Rei da India Francisco José de São Paio e Castro

Ao novo titular enviamos os nossos parabens pela honrosa distincção que Sua Magestade lhe conferiu.

**Dr. Alberto Fernandes**

Continua felismente, melhorando o nosso querido amigo Dr. Alberto Martins Fernandes, zeloso sub-delegado de saude neste concelho.

Congratulamo-nos sinceramente com as suas melhoras e fazemos os melhores votos pelo seu rapido e completo restabelecimento.

**Casamento**

Realisou-se ha dias o casamento da nossa gentil patricia senhora D. Maria Elvira da Costa Magalhães, filha do nosso presado amigo e acreditado negociante sr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães com o tambem acreditado comerciante sr. Eugenio Leite Bastos.

Desejando aos noivos muitas felicidades enviamos-lhes os nossos cumprimentos.

mente 18 criancinhas pobres, agasalhando-as e alimentando-as.

Será uma festa modesta, cheia de simplicidade e encanto. Nesse dia esta casa de beneficencia, abrirá as suas portas ao publico, afim de apreciar de perto a maneira como as inocentes criancinhas são ali tratadas pelas senhoras que fazem parte da Commissão zeladora.

ALVO ROMENA.

**Angélica!...**

*Quando a vejo recostada ao parapeito da janela, de olhar fito no azul do firmamento, triste e pensativa, parece-me uma dessas avezinhas de fina plumagem, que do seu cárcere olham com nostalgia para a amplidão do espaço.*

*Meiga, verdadeiramente sensível, no seu olhar ora perpassa um raio de alegria, ora um véu de tristeza e amargura.*

*A sua alma duma grandeza sublime, palpita intensamente ao vago clarão duma quimera, voando sem cessar pelas regiões do Ideal, acalentada pelo perpassar risonho dos seus sonhos de Virgem.*

*A's vezes, alheia ao contacto do mundo sorri-se ingenuamente e, o seu sorriso é duma suavidade tal, que inebria, que fascina.*

*E' por assim dizer uma dessas soberbas creações de Murilo, exalando candura, ingenuidade e beleza.*

*Se algum poeta a visse um dia, na prostração bendita dum sonho de amor, sentiria por certo a necessidade de expandir num canto de poesia, a sensação produzida na sua alma por aquela flôr mimosa.*

*Um dia, já a noite estendera ha muito por sobre a natureza o seu manto negro vi-a caminhar rapidamente ao longo duma rua, envolta num manto acinzentado, que a briza fazia ondular caprichosamente, como se quizesse mostrar ao passeante noturno as linhas graciosas daquele corpo modeladamente talhado.*

*Segui-a de longe, quasi como um autómató, com o olhar perdido naquela visão radiosa, que me enchia de luz o espirito perturbado, ansioso por desvendar o misterio que a envolvia, para que assim se expusesse sósinha, áquella hora da noite, pelas ruas desertas.*

*Vi-a parar indecisa numa rua escura e miseravel, prescruta-la em todos os sentidos como se temesse alguém, olhar atentamente para os numeros das portas e finalmente bater a uma, atulhada de lixo na soleira, donde vinha um cheiro desagradavel e fétido.*

*Um raio de luz coou-se a travez a porta que se abria lentamente, para dar passagem á visitante noturna.*

*Que iria fazer áquella casa, a horas tam adeantadas, Angélica, a figura virginal dos meus sonhos?*

*Mil hipoteses me perpassaram no cerebro escaldante.*

*Vendo a porta entreaberta, resolvi aproximar-me, para tirar de duvidas o meu espirito lacerado por angustias cruéis.*

*Ao fundo da casa, sentada numa velha cadeira coberta de pó, estava Angélica afagando carinhosamente uma criancinha loura, de olhos vivos e inteligentes.*

*No seu rosto pallido tinha impresso profundamente o estigma do fome.*

*Mais longe, sentada sobre uma enxerga, uma mulher nova ainda, mas esquelética, chorava convulsivamente.*

*Pareceu-me ouvir palavras de agradecimento áquella anjo protector.*

*Vi que Angélica ao retirar-se metia na mão daquella infeliz mulher, qualquer coisa que esta agradeceu, beijando as mãos áquella anjo divino, aureolado pelo clarão do Amor e da Virtude.*

*Já Angélica se retirara ha muito e ainda eu ali estava, abstracto e perdido em cogitações.*

*A sua acção tam nobre, bailava-me ante a vista, envolta pela auréola da Caridade.*

**Falecimentos**

**Antonio Luiz Gomes Moreira**

Faleceu na sua casa de São Martinho de Dume, concelho de Braga, o abastado proprietario sr. Antonio Luiz Gomes Moreira, pai do nosso querido amigo e dedicado correligionario sr. Joaquim Luiz Gomes Moreira, antigo prisioneiro e exilado politico e que á nossa Causa tem prestado os melhores serviços.

Os funerais do pranteado extinto realisaram-se na segunda feira, passada, na parochial d'aquella freguesia, com numerosa e seleta assistencia, tendo-se organizado quatro turnos com as pessoas mais gradas que a eles assistiram e tomado a ch've do luxuoso feretro o parente do finado e distinto escritor sr. Dr. Alberto Feio.

A Causa Monarquica e o seu órgão official, o nosso querido colega «O Correio da Manhã» estavam representados pelos nossos illustres correligionarios srs. Fernando Lindoso e Tomás Rocha dos Santos.

A' estimada familia anojada e especialmente ao filho do pranteado finado, apresenta o «Ecos de Guimarães» o seu cartão de sentidas condolencias.

**Dr. Jeronimo d'Almeida.**

Faleceu, ultimamente, nesta cidade, o nosso estimudo patricio e virtuoso sacerdote sr. Dr. Jeronimo de Almeida, tio dos nossos amigos srs. D. João Antonio de Almeida, illustre clinico, Fernando de Almeida, Dr. Eduardo de Almeida e Jeronimo de Almeida, aquem apresentamos os nossos sentidos cumprimentos.

O funeral do virtuoso sacerdote que foi muito concorrido, realisou-se na Igreja da V. O. T. de S. Francisco.

**Ricardo Magalhães**

Surpreendido pela traiçoeira tuberculose faleceu em Fafe no dia 12 do corrente, o jovem Ricardo de Castro Magalhães, que seguia a profissão das artes graficas.

E' com profunda magua que noticiamos o falecimento do saudoso rapaz que por algum tempo serviu nas officinas deste jornal, tendo conquistado a simpatia dos seus camaradas e a estima do seu chefe que nele depositava a maior confiança, por ser um empregado fiel, bem educado e com amor pela carreira que seguia, sendo enfim um subordinado exemplar que honrou a classe pela sua irrepreensivel conduta em todos os seus actos.

A' familia do desventurado rapaz, apresentamos o nosso cartão de sentidos pesames, acompanhando a sinceramente na sua dor.

*E como numa prece, meus lábios tremulos murmuraram— Bendita sejas tu, que fugindo aos olhos dessa sociedade abjecta, procuras o olhar de Deus e a luz da lua, para testemunhas mudas mas sinceras, das tuas nobres acções.*

*Quando a tornei a ver recostada ao parapeito, deu-me a impressão d'uma gazela timida, d'um anjo redentor da humanidade.*

*E pela primeira vez, ao contempla-la do meu recanto escuro, o seu nome brotou nos meus labios, apagando-se logo depois, como se temesse profana-lo.*

Elisio Gonçalves

**Dr. Antonio Amaral**

Com sua familia tem estado nas suas propriedades em Santa Maria de Souto o nosso presado amigo Sr. Dr. Antonio Amaral, illustre advogado e membro da Commissão Politica Local.

**Dr. Caeiro da Mata**

Esteve nesta cidade o eminente lente da Universidade de Lisboa e director do Banco de Portugal sr. Dr. Caeiro da Mata.

**Miguel Guimarães**

Afim de seguir a carreira commercial pediu a demissão de funcionario da Repartição dos impostos o nosso bom amigo sr. Miguel Guimarães.

**Misericórdia de Guimarães**

**Donativos do segundo semestre de 1923**

Donativo do Ex.º Sr. Manuel Pereira Bastos e sua Ex.ª Esposa, Snr.ª D. Carolina Macedo Bastos, á Misericórdia, esc. 3.000\$00; quota em favor do Asilo de Donim, promovida pelo sr. Belarmino Pereira e sua esposa, entre os hospedes do Hotel das Termas, das Taipas, 350\$00; da Junta da freguesia de S. Paio das esmoladas de Santa Lusia, 450\$00, sendo 300\$00 para o hospital desta Misericórdia e 150\$00 para o Asilo de S. Paio; do snr.ª D. Maria Gomes dos Santos Portela, para sufragar a alma de seu marido, 200\$00; de um anonimo, ao Asilo de Donim; 200\$00; do snr. Gaspar Pereira Leite de Magalhães e Couto, á Misericórdia 192\$74; da snr.ª D. Cristina Amélia da Silva Carneiro, idem 100\$00; de um anonimo, ao Asilo de S. Paio 50\$00; do snr. dr. Jeronimo Manuel de Almeida, idem 50\$00; do snr. José Pinheiro Guimarães; idem 50\$00; do snr. João Paulo da Silva, idem 50\$00; do snr. Simão Ribeiro, idem 50\$00; de um anonimo á Misericórdia 50\$00; do snr. Delegado do Governo; neste concelho comemorando a festa da familia, idem 30\$00; do snr. Francisco Fernandes Guimarães, á Misericórdia 25\$00; do snr. Albano Pires de Souza, idem 25\$00; de um anonimo, idem 20\$00; da sr.ª D. Emilia Martins Sequeira Braga, ao Asilo de S. Paio 20\$00; do snr. Manuel da Cunha Machado, idem 20\$00; da snr.ª D. Felicidade Figueiras de Sousa, idem 20\$00; do snr. José Marques Coelho, idem 20\$00; da snr.ª D. Emilia Martins Carneiro, idem 20\$00; da familia do falecido sr. José Lopes da Cunha, idem 20\$00; de um anonimo, 20\$00; da sr.ª D. Narcisa de Freitas Machado, á Misericórdia 20\$00; da snr.ª D. Joaquina Roberto, ao Asilo de S. Paio 20\$00; do snr. Antonio Nicolau Miranda, idem 20\$00. Total, 4.643\$24.

**Casa Penhorista Vimaranense**

FUNDADA EM 1880

Mudou o seu estabelecimento da Rua da Republica para a rua do Gravador Molarinho n.º 6 a 12, onde continua a efectuar todas as transacções sobre valores de ouro, prata, joias e papeis de crédito.

**Peixoto, Rocha & C.ª**



### Banco Popular Portuguez

Aceita depositos á ordem e a praso  
Descontos sobre praça e provincia

AGENTE EM GUIMARÃES

J. J. Vieira de Castro—RUA DE S. DAMASO, 17.

**CONSULTORIO DENTARIO**  
DE  
**ARLINDO CARNEIRO**  
pela Faculdade de Medicina  
de Lisboa

Tratamento de todas as  
doenças de bôca e dentes.  
Colocação de dentes arti-  
ficiaes.

Provisoriamente  
RUA DE S. DAMASO 36-38  
GUIMARÃES

### A ULTRAMARINA

Agencia de passagens e passaportes.  
A unica casa que na cidade de Guimarães pode  
tratar de passagens e passaportes para Brazil Ar-  
gentina, Cuba, Mexico, Canadá Africa, França, Hes-  
panha, e mais nações da America e da Europa.

O agente official, *João Esteves*,  
R. Elias Garcia — Guimarães

### Aos capitalistas

Deseja-se socio para desen-  
volver negocio já creado com  
estabelecimento no centro da  
cidade e com boa clientela.

Carta á Redacção do *Co-  
mercio de Guimarães* ás ini-  
ciaes F. S.

### UVAS

Vendem-se as uvas do quin-  
tal de Santa Luzia, receita da  
Cantina Escolar. Os preten-  
dentes podem dirigir se até 18  
do corrente á professora D.  
Luiza Miranda, rua de Gil Vi-  
cente, ou ao professor sr. Joa-  
quim de Almeida Guimarães,  
Miradouro, membros do Con-  
selho de Assistencia.

### A's Fabricas de Cor- tumes

Tenho para vender cerca de  
3.000 arrobas de casca de so-  
breiro propria para cortumes.  
Carta a José dos Santos Ser-  
pa—Estremoz.

**Vende-se**  
**Uma charret, cava-  
lo e arreios.**  
**Nesta redacção se  
diz.**

**RAPAZ**  
Admite-se para aprendiz de  
tipografo na "Lusitania," rua  
do Gravador Molarinho, 47.

### Comunicado

Declaro eu, José dos Santos,  
casado, morador na rua da  
Liberdade, numero 137, desta  
cidade de Guimarães, que  
desde o dia 13 do corrente  
não me responsabilizo por  
qualquer divida contraida por  
minha mulher Maria Rosa dos  
Santos e minha filha Cecilia  
Rosa dos Santos.

Guimarães 13 de Setembro  
de 1924.

José dos Santos.

### CASA

Vende-se ou aluga-se uma  
casa na Rua da Republica  
com os numeros 142-148.

Quem pertender dirija-se á  
Rua Egas Moniz, numero 6.

### Escolas de S. Francisco

A matricula para estas Es-  
colas estará aberta desde 1 a  
5 de outubro proximo para  
os irmãos e filhos dos mes-  
mos, e de 5 a 10 para irmãos  
e estranhos.

Passando este dia será en-  
cerrada definitivamente.

### PREÇOS PARA IRMÃOS

Matricula . . . . .	2\$50
Frequencia—1. <sup>a</sup> e 2. <sup>a</sup>	2\$00
» 3. <sup>a</sup>	3\$00
» 4. <sup>a</sup>	4\$50

—mensaes.

Para estranhos será o do-  
bro destas importancias.

Guimarães, 3 de setembro  
de 1924.

O DIRECTOR

Francisco de Faria

### Sorte de Mato

#### VENDE-SE

Situada no meio da Serra  
da Portela, junto á estrada e  
ligada com as coutados do sr.  
Domingos Vinagreiro.  
Esta redacção informa.

#### Anuncio

Vende-se um violoncelo  
bom, em estado de novo de  
314 e com dois arcos.

Nesta redacção se diz.

**Eulália Couto**

Parteira diplomada pela  
Faculdade de Medicina  
do Porto

Consultas — (Diagnosticos  
de gravidez)

RUA 31 DE JANEIRO, 111  
67 P GUIMARÃES

**VENDE-SE**  
Três acções da C.<sup>a</sup> de Fia-  
ção e Tecidos de Guimarães.  
Recebem-se propostas.

**Mercearia—Passa-se**  
Está bem situada e afre-  
guesada.  
Nesta redacção se informa.

### Corrêa Guima- rães & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Convidam-se os socios des-  
ta firma para comparecerem á  
assemblêa geral, que terá lu-  
gar na sua sede, pelas nove  
horas da manhã do dia vinte  
e sete do proximo mez de Ou-  
tubro, para se resolver sobre  
a dissolução da sociedade.

Ronfe, 13 de Setembro de  
1924.  
O Gerente,  
Antonio Corrêa Guimarães.

Antonio Corrêa Guimarães.

### COLEGIO EM DONIM PARA MENINAS

Fica situado entre as Taipas e Povia de Lanhoso, junto da  
estrada, em local aprazível e saudavel perto do rio Ave. O seu  
principal fim é inculcar ás educadas o sentimento do bem,  
amor ao trabalho e a tudo que possa contribuir para a boa  
formação dum coração juvenil, a par das letras, costura, bor-  
dados e outras prendas que constituem o melhor dote com  
que mais tarde possam ocupar na sociedade um lugar decente.  
Ensina-se instrução primaria, bordados a branco, matiz es-  
comilha, crivo, varios trabalhos em lã, renda de nó, córte, ren-  
da a bilros, piano, etc.  
A mensalidade é de 150\$00 esc. mensais e mais 5\$50 para  
lavagem de roupa. A alimentação é abundante e sábia. Para  
informações dirigir-se á direcção do Colegio — Donim, Cal-  
das das Taipas.

**PEQUENAS ESCRITAS**

69 P

Pessoa habilitada, en-  
carrega-se de pe-  
quenas escritas—A. S.

**Casa Nun'Alvares** 53, RUA DA RAINHA, 55  
GUIMARÃES

**Livros escolares** e literários de bons auctoes. Arti-  
gos próprios para escritorio. **Papelaria:** Papeis almasses,  
caixas de papel para cartas; tintas para escrever, Artgos  
para pintura, etc.

**Artigos religiosos:** Livros de missa e outros devocio-  
nários. Crucifixos, medalhas de várias invocações e do  
Apostolado. Olegrafias, estampas religiosas, imagens em  
massa comprimida, etc. Grande sortido em postais.

**Tabacos** nacionais e estrangeiros.  
**Letras, selos e papel selado.**  
Correspondente da Companhia de Seguros e desastres  
no Trabalho «A Patria».